

EXPLORANDO O UNIVERSO DA COMUNICAÇÃO HÍBRIDA: OS MEMES SOB A PERSPECTIVA DOS TUTORES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

*Rubens de Sousa Junior*¹, *Raquel Figueiredo Barretto*² e *Luisa Janaina Lopes Barroso Pinto*³

Resumo

O meme é uma expressão cultural típica da cibercultura, sua criação se dá de forma colaborativa e seu crescimento é espontâneo. Por ser uma expressão híbrida, a linguagem memética é uma forma de comunicação criada através de cenas cotidianas que visam potencializar a comunicação, assim como estreitar laços a partir da linguagem cômica do humor. Diante desse cenário, esta pesquisa partiu da seguinte problemática: quais as percepções dos tutores sobre o uso dos memes na educação a distância? Objetivou-se, dessa forma, com esse estudo, analisar o impacto dos memes na educação a distância sob a perspectiva dos tutores. Para isso, foi utilizada uma pesquisa de campo, do tipo exploratória com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2023. Os sujeitos-participantes foram os tutores do polo EaD de uma Instituição de Ensino Superior Particular de Fortaleza. Com isso, percebeu-se, ao final da pesquisa, que apesar do meme pertencer ao repertório linguístico de muitos sujeitos nos tempos atuais, ainda não foi totalmente incorporado como recurso pedagógico pelos informantes deste estudo.

Palavras-chave: Comunicação híbrida; Meme; Educação a distância.

TRANSLATING TO ENGLISH: EXPLORING THE UNIVERSE OF HYBRID COMMUNICATION: MEMES FROM THE PERSPECTIVE OF DISTANCE EDUCATION TUTORS

Abstract

The meme is a cultural expression typical of cyberculture. Its creation occurs collaboratively, and its growth is spontaneous. A hybrid expression, memetic language is a form of communication created through everyday scenes that aim to enhance communication and strengthen bonds through the comedic language of humor. Thus, in this scenario, this research started with the following question: What are the perceptions of tutors regarding the use of memes in

¹Pós-graduado em Big Data, MBA em Business Intelligence e graduado em Gestão da Tecnologia da Informação. Tutor (a) da EaD da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). <https://orcid.org/0009-0005-0858-771X>

² Mestrado em Saúde Coletiva. Tutor (a) da EAD da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). <https://orcid.org/0000-0002-7589-4366>

³ Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Tutor (a) da EAD da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). <https://orcid.org/0000-0003-1505-5461>



distance education? The objective of this study was to analyze the impact of memes in Distance Education from the perspective of tutors. For this purpose, a field survey of an exploratory nature with a quantitative approach was conducted. Data collection took place in the second semester of 2023. The participants were tutors from the Distance Education Center of a Private Higher Education Institution in Fortaleza. In conclusion, it was observed at the end of the research that despite memes being part of the linguistic repertoire of many individuals in contemporary times, they have not yet been fully incorporated as pedagogical resources by the participants in this study.

Keywords: Hybrid Communication; Meme; Distance Education.

1. Introdução

O mundo atual é digital. As instituições de ensino, instituições focadas na educação formal, são como microcosmo social (Bomeny e Emerique, 2020). Na educação, especialmente no ensino mediado pela tecnologia, Educação a Distância, a comunicação é uma ferramenta poderosa, uma vez que são muitos os atores educacionais: instituição, aluno, professor, tutor. Dessa forma, quanto mais precisa/resolutiva/assertiva a comunicação melhor.

Em qualquer que seja o ambiente educacional (físico ou virtual), a comunicação, para ser efetivada, necessita da "presença" dos elementos da comunicação, ou seja, o remetente (ou emissor) é aquele que emite a mensagem; pode ser um indivíduo ou um grupo; a mensagem que é o objeto da comunicação e é constituída pelo conteúdo das informações; o canal que é a via de circulação da mensagem (voz, ondas sonoras, uma folha de papel, um blog, um livro); o código é o conjunto de signos e as combinações de usos desses signos (a língua portuguesa, por exemplo); o referente é constituído pelo contexto, pela situação e pelos objetos aos quais a mensagem está relacionada e, por fim, o destinatário, aquele que recebe a mensagem (Jakobson, 2010).

Por mais que a comunicação no ambiente educacional precise ser formal, em determinados momentos, com o objetivo de atingir/alcançar o alunado, faz-se necessário o emprego de recursos linguísticos variados. Tanto é que as instituições de ensino superior têm perfis em redes sociais cuja comunicação é notadamente menos formal.

Esse mesmo recurso (da variação linguística) é empregado pelos tutores na tentativa de se comunicar mais e melhor com seus alunos. Dentre as opções das quais o tutor pode lançar mão, tem-se as variáveis da comunicação híbrida, e, uma das mais comuns, os memes. Tal artifício tem sido usado, pois, na prática, tacitamente falando, há essa exigência cultural (emprego de novas formas de comunicação) no intuito de aproximar-se do alunado.



No contexto da internet, meme é uma mensagem quase sempre de tom jocoso ou irônico que pode ou não ser acompanhada por uma imagem ou vídeo e que é intensamente compartilhada por usuários nas mídias sociais. (Torres, 2016). Além disso, o meme é uma expressão cultural típica da cibercultura. Sua criação se dá de forma colaborativa e seu crescimento é espontâneo. Por isso mesmo, eles costumam surgir em redes sociais (Cândido; Gomes, 2015).

Assim, diante deste cenário, esta pesquisa partiu da seguinte problemática: quais as percepções dos tutores sobre o uso dos memes na educação a distância? E objetivou-se, dessa forma, com esse estudo, analisar o impacto dos memes na Educação a Distância sob a perspectiva dos tutores.

2. Referencial teórico

Os memes são formas de comunicação criadas através de cenas cotidianas que visam potencializar a comunicação, bem como estreitar laços a partir da linguagem cômica do humor (Almeida, 2020). Estes são unidades culturais, além de replicadas, reinterpretadas, podem ser ressignificadas, pois o meme traz um carregamento de contextos, visto que a natureza humana é hospedeira natural da ambivalência de sentidos.

Blackmore (1999) ressalta que talvez o ponto mais fundamental seja a ideia de que os memes só podem ser passados por imitação "no sentido estrito". Desta forma, dizer que são os memes que querem ser replicados e não nós que os queremos replicar. É esse ponto de vista, a do meme como sujeito, que a memética nos traz e é essa sua grande inovação.

A Memética, como ciência baseada em modelos matemáticos, é um conceito criado por Richard Dawkins no último capítulo do seu livro O Gene Egoísta em 1976. Para esta ciência, os memes seriam unidades de cultura transmitidas de pessoa a pessoa por imitação ou por outras formas de aprendizagem cultural (Toledo, 2013).

Considerando isso, os memes são, para Almeida (2019), uma forma metodológica de ensino, pois "são unidades de informação cultural, autorreplicáveis e contagiosas, que encorajam qualquer pessoa que a eles se exponha para a criação de mais cópias, bem como a sua exposição nas redes sociais" (Guerreiro; Soares, 2016).

O potencial comunicacional dos memes é parte do cenário sociotécnico contemporâneo denominado cibercultura, que vem reconfigurando a forma como produzimos e compartilhamos informação com o outro e alterando significativamente os modos de ensinar-aprender (Silva; Alves, 2018). Dessa forma, a cibercultura pode inspirar professores a construir estratégias metodológicas nas quais a interatividade seja aspecto central nas dinâmicas de ensinar-aprender (Silva, 2008). Em tempos de cibercultura, a criatividade dos internautas na confecção dos memes é um convite que nos inspira a (re)inventar nossas próprias formas de interagir com os estudantes.



No contexto da educação a distância, a comunicação entre aluno e professor é remota e, muitas vezes, limitada, cuja interação ocorre através dos recursos didáticos disponibilizados. Para que a comunicação seja eficiente, deve ser estabelecido um acordo de cooperação entre emissor e receptor; para tanto, os enunciadores devem adequar o volume e a relevância da informação e garantir que seja bem estruturada, a ponto de evitar equívocos em sua compreensão (Grice, 1957).

A internet produziu várias novidades que mudaram as nossas práticas e a nossa condição de nos conectar com o mundo. Essa diversidade de artefatos tecnológicos se insere no universo da chamada Cibercultura. (Sotero; Coutinho, 2020)

Dentro desse universo,

O termo ciberespaço especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informação que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo. Quanto ao neologismo 'cibercultura', especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço (Lévy, 1999, p.17).

A título de conhecimento, há uma tipologia dos memes, conforme Shifmam (2014): memes persuasivos¹, memes de ação popular² e memes de discussão pública³. Entendemos ser a tipologia mais abrangente, embora haja controvérsias em alguns trabalhos, no campo da comunicação (Oliveira, Porto,

¹ "Os memes persuasivos incorporam um discurso de convencimento e operam com uma forma de circulação de conteúdo que caracteriza este tipo de meme. São aqueles estrategicamente construídos para serem disseminados com a pretensão de articular apoio a um determinado conteúdo, causa, fato ou evento, ou uma crítica a alguma situação, por meio de *hashtags*, frases, vídeos e imagens." (Oliveira, Porto, Alves, 2019)

² "Já os memes de ação popular, se caracterizam por um comportamento coletivo: pessoas que tiram fotos na mesma pose ou que replicam outras fotos e as ações de outras pessoas ou figuras públicas em contexto simultâneo e amplo. Grupos que se apropriam de um mesmo meme em uma ação coletiva na rede, seja na política ou em qualquer processo de engajamento coletivo nas redes sociais, via imagens, vídeos, frases, *hashtags* ou mensagens. Memes deste tipo possuem melhor entendimento quando associados a seu conjunto, como uma dinâmica de ação realizada coletivamente e não isolada, e com um objetivo comum. Este tipo de meme se caracteriza por uma construção coletiva de sentido, mobilizando o usuário comum na construção de um comportamento coletivo em rede." (Oliveira, Porto, Alves, 2019)

³ "Já os memes de discussão pública são aqueles que estamos mais habituados a ver nas redes sociais. Eles se caracterizam por conterem piadas de humor e muitas referências intertextuais dentro da própria composição do meme, construindo uma crítica a determinados comportamentos ou ações, especialmente de indivíduos conhecidos, e veiculados em larga escala. Geralmente, esses memes se popularizam por eventos específicos da cultura popular e que ganham repercussão por uma expressão, frase ou comportamento próprio que reverbera." (Oliveira, Porto, Alves, 2019).

Alves, 2019). Na tutoria, objeto desta pesquisa, com intuito de não oportunizar nenhum tipo de mal-entendido ou de desconforto entre os atores educacionais envolvidos, fez-se uso, exclusivamente, de memes de ação popular.

As culturas e suas manifestações podem ser consideradas recursos pedagógicos que extravasam o contexto escolar: “são pedagogias produzidas na intersecção com a cultura e que tem nesta última sua matéria-prima, como as chamadas pedagogias culturais” (Andrade, 2016).

Essas reflexões são necessárias, pois o tutor, assim como o professor, é também responsável por compreender a concepção pedagógica do EaD, metodologias de ensino, avaliação, ou seja, tudo que se compreende como pertencente ao universo do ensinar e aprender.

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo exploratória com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2023. Os sujeitos-participantes foram os tutores do polo EaD de uma Instituição de Ensino Superior Particular de Fortaleza.

O instrumento de coleta de dados, um questionário composto por questões abertas e fechadas, foi enviado a todos os 24 tutores através da intranet da empresa e do grupo de *WhatsApp* institucional. O critério de seleção dos informantes foi o da conveniência e as questões objetivas foram analisadas através do Excel. O corpus deste estudo foi composto por 18 informantes. Em atendimentos aos aspectos éticos da pesquisa (Brasil, 2016), os informantes deste estudo foram citados neste artigo empregando-se algarismos arábicos.

4. Resultados e discussões

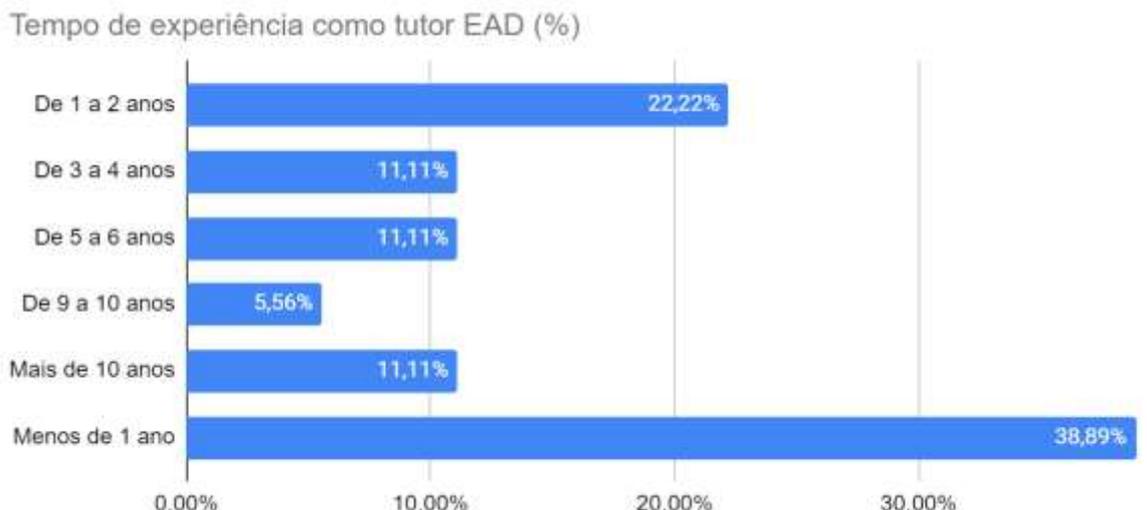
Numa disciplina 100% EAD, toda e qualquer comunicação é, necessariamente, mediada pela tecnologia, qualquer que sejam os atores educacionais envolvidos. Na rotina da tutoria, são muitos e múltiplos os canais por onde os tutores podem se comunicar com os alunos: mensagem AVA, fórum tira-dúvidas, fórum avisos, *WhatsApp* do polo, ligação telefônica para o polo e e-mail. Porém, a questão crucial não é o canal por onde o tutor se comunica, mas como/o que ele pode fazer para otimizar essa comunicação, pois, diante dessa necessidade de superar a barreira geográfica, faz-se necessária uma comunicação cada vez mais precisa entre tutores e discentes.

Tendo em vista o perfil jovem da maioria do alunado, os tutores buscam lançar mão de recursos linguísticos cada vez mais próximos da realidade dos discentes. Os dados abaixo são o resultado da pesquisa realizada com o tutores-informantes, com o intuito de compreender os recursos pedagógicos do meme.



Inicialmente, os dados desta pesquisa mostram que os tutores têm pouca experiência na função (gráfico 1).

Gráfico 1 - Tempo de experiência como Tutor.



Fonte: Autoria própria.

Vale considerar que o papel do tutor nos cursos à distância é fundamental. “Quase toda a bibliografia sobre a educação a distância aponta essa função como primordial para o desenvolvimento desta modalidade de ensino” (Sousa, 2022, p. 19). Além disso,

O tutor é um facilitador, que ajuda o estudante a compreender os objetivos do curso. O tutor torna-se um observador que reflete constantemente junto ao aluno a sua possível trajetória acadêmica, é um conselheiro e um psicólogo, capaz de compreender as questões e as dificuldades do aprendiz e de ajudá-lo a responder de maneira adequada. É também um especialista em avaliação formativa e administrador para dar conta de certas exigências da instituição (Silva, 2008, p. 47).

Diante disso, o tutor deve, nas palavras de Jesus (2011) apresentar uma série de qualificações, a saber: função pedagógica, função social, função gerencial, função técnica.

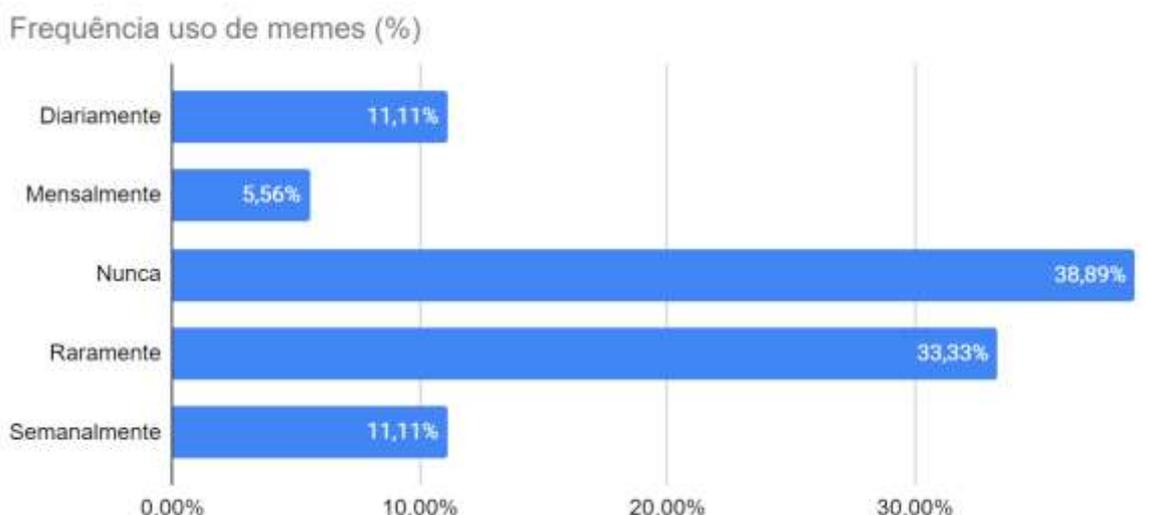
A pouca experiência dos informantes deste trabalho acende o alerta para outra questão importante: a necessidade de capacitações ofertadas pela IES em que os profissionais atuam. Dada a importância do trabalho do tutor, faz-se necessário investimento em sua formação para melhor desempenho profissional.

Considerando que o exercício da comunicação passou por diversos processos de evolução com o tempo, novos tipos de comunicação foram surgindo

e aperfeiçoando o ato comunicativo objetivando facilitar e agilizar os meios de transmitir mensagens entre indivíduos (Medeiros,2021).

Na comunicação moderna, mediada pela tecnologia, tem-se os memes como um dos possíveis recursos rápidos, dinâmicos e eficazes (Sousa, 2013). O gráfico 2, abaixo, mostra que nunca ou raramente os tutores entrevistados utilizam memes na sua função profissional. Entretanto, todos os informantes afirmaram que usam memes em suas comunicações pessoais.

Gráfico 2 - Com que frequência você utiliza memes na sua função.

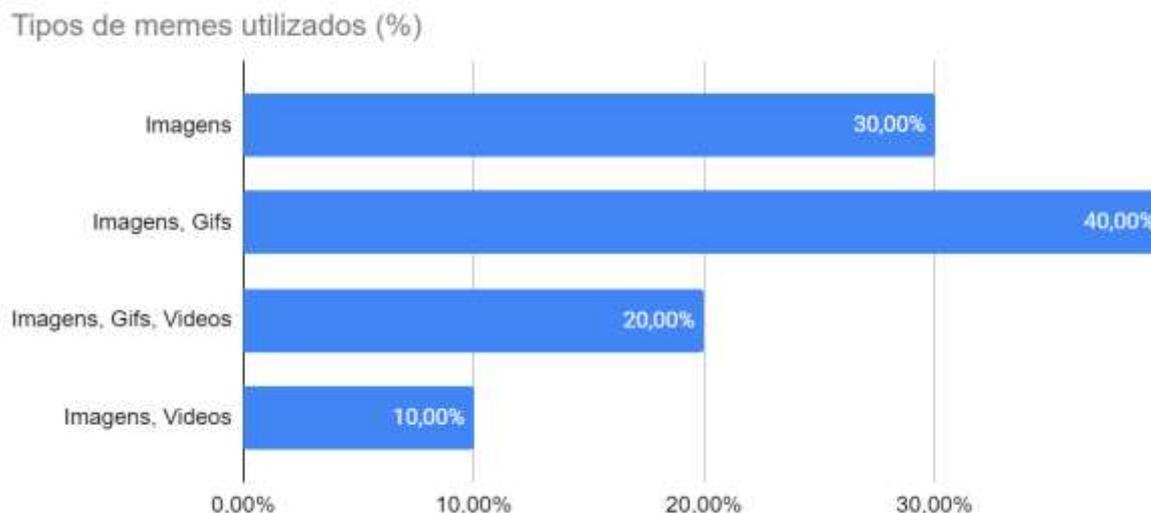


Fonte: Autoria própria.

Os memes (assim como os *emojis*, figurinhas e *gifts*) trazem influência positiva no estabelecimento de comunicação entre indivíduos, uma vez que o uso destes elementos de comunicação não verbal apresenta mais avanço do que retrocesso no processo comunicativo. Com o advento das novas mídias, mudam-se também as formas de comunicação e adequação da linguagem, e isso se configura em avanço no uso da linguagem.

Quando questionados acerca do tipo de meme mais usado (gráfico 3), as imagens foram as mais escolhidas.

Gráfico 3 - Tipos de meme.



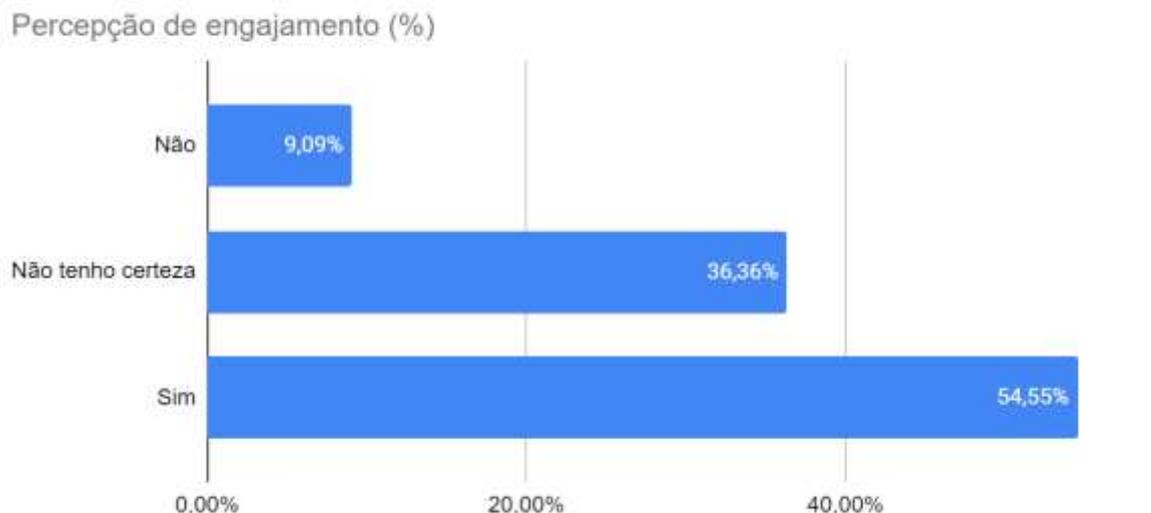
Fonte: Autoria própria.

Quanto ao uso dos memes, precisa-se compreender que a linguagem de rápido entendimento e compreensão se faz efetiva no contexto da educação à distância.

Os memes, emojis, GIFs, são recursos conhecidos e utilizados em vasta escala há algum tempo por usuários da internet, mais especificamente em redes sociais, como WhatsApp, Facebook, Instagram, Telegram, Twitter entre outros. O que todos possuem em comum, entre outros fatos, é a possibilidade de, por meio do visual ou do multimodal, poder transmitir uma mensagem com facilidade, substituindo a escrita totalmente verbal, além de divertir os usuários (Sousa, 2020, p. 12)

Para os tutores que afirmaram usar memes em sua função, foi ainda perguntado se houve alguma mudança, mais engajamento dos alunos, por exemplo. De acordo com os informantes, gráfico 4, houve um significativo aumento no engajamento dos alunos desde a introdução de memes.

Gráfico 4 - Engajamento dos alunos.



Fonte: Autoria própria.

Acerca da questão do meme no universo educacional, segundo um dos respondentes, “os alunos gostam bastante da comunicação através de memes porque são recursos reconhecidos” (Informante 1).

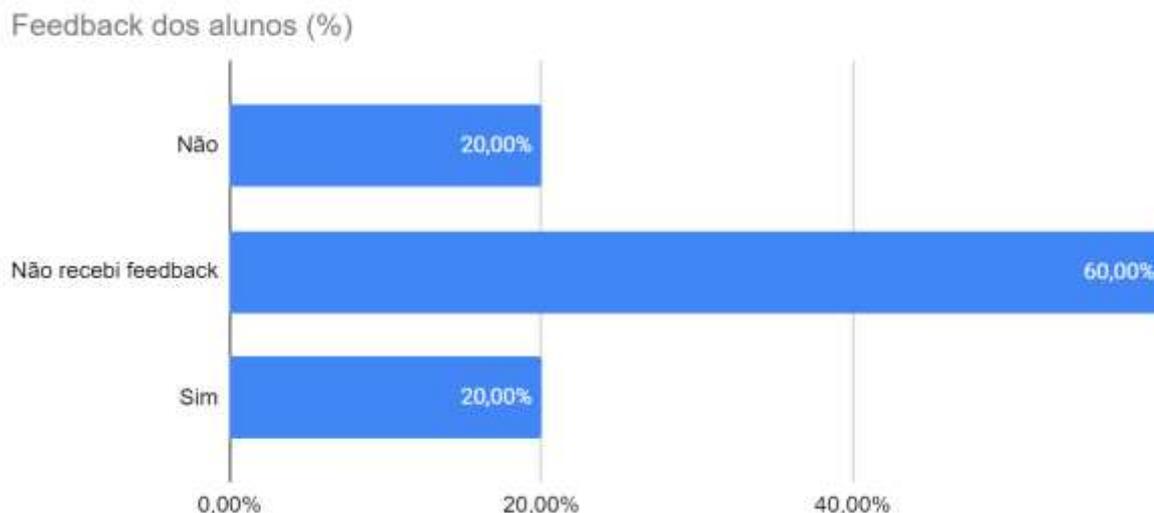
Os discentes do curso EAD da IEs em que os informantes atuam são, em média, muito jovens, ou seja, eles são os (re)conhecidamente nativos digitais. Para Mattar (2013 *apud* Carvalho; Silva, 2023), os nativos digitais são pessoas que incorporam mídias em seu cotidiano de maneira significativa e têm novas expectativas em relação ao trabalho, à aprendizagem e à diversão.

Sim, por ser atual e em um país que utiliza em todos os meios de comunicação a ideia do meme, pode e deve ser usado como um meio para alcançar o real objetivo, que é o despertar da mensagem que virá (Informante 4).

Dada a importância da questão do engajamento discente, principalmente na educação a distância, questionou-se o tutor se, na percepção dele, o emprego dos memes aumentava ou não a interação discente. Ou seja, essa percepção de aumento do engajamento é uma prerrogativa do tutor-informante, uma vez que, conforme resultado apresentado no gráfico 5, abaixo, a maior parte dos alunos não se manifestou explicitamente acerca do uso do meme por parte do tutor:

Acho uma prática interessante e, ao utilizar memes, percebo que os alunos ficam mais atentos aos cronogramas estabelecidos durante o semestre e sempre interagem quando os recebem. (Informante 18).

Gráfico 5 - Feedback dos alunos acerca do emprego dos memes.

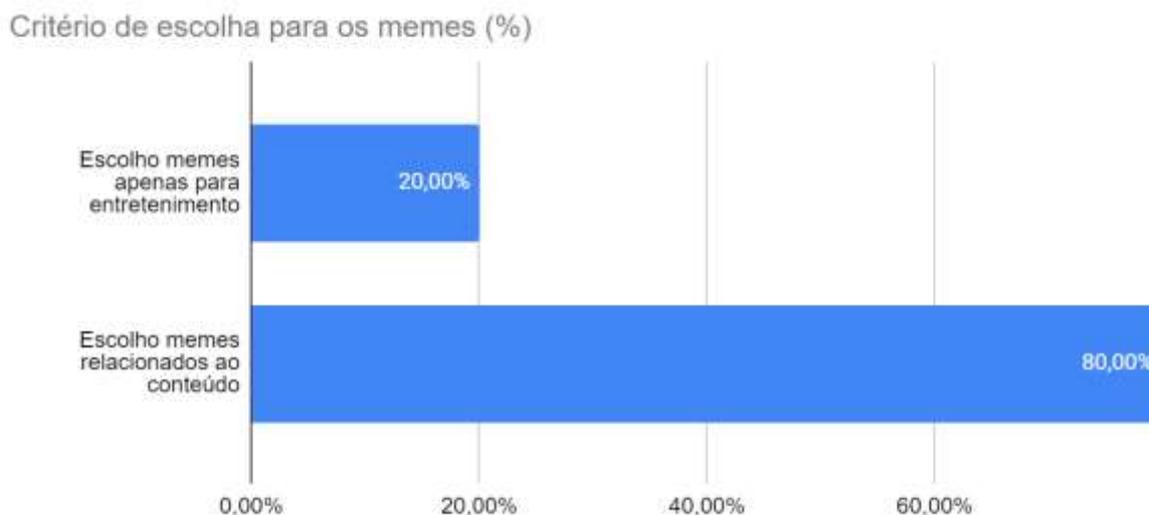


Fonte: Autoria própria.

O gráfico acima mostra que essa questão da melhora a interatividade dos alunos devido ao emprego de memes é, de fato, uma impressão/percepção dos tutores entrevistados, uma vez que os discentes mesmos não deram direto retorno acerca do emprego deste recurso.

Os tutores-informantes foram ainda questionados acerca do critério de escolha dos memes, como se pode observar no gráfico 6.

Gráfico 6 - Critério de escolha dos memes.



Fonte: Autoria própria.

Há um ponto importante, conforme discursos abaixo transcritos, que merece ser destacado acerca do critério de escolha dos memes,



O maior desafio é escolher um meme que não cause problemas entre os alunos e/ou com a instituição e que tenha relação com a disciplina ministrada (Informante 5).

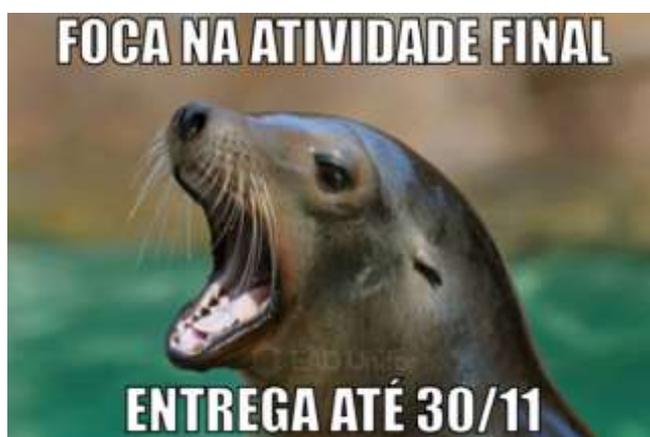
Uma imagem vale mais que mil palavras. Ao usar uma imagem popular e um simples texto ajuda a fixar melhor a mensagem que eu quero transmitir, principalmente pela maioria dos alunos ser do público jovem. Também penso no público com mais idade ao criar, para que não fique como uma imagem perdida e uma mensagem incompreendida (Informante 9).

Mas em certas ocasiões eu não postava um certo meme pois sabia da história de certo estudante, pois eles estão em contato direto conosco. Por exemplo: postar um meme de caveira sentada em uma poltrona com o texto "aguardando o prazo acabar para pedir uma nova chance". Alguns familiares de alunos faleceram e estes poderiam sentir-se ofendidos. Por isso acabava não postando. Por entender o outro lado (Informante 14).

Acho prática muito válida pois pode auxiliar no engajamento. A escolha do meme tem que ser bem-feita, pois temos um público muito amplo, públicos de gerações diversas e assim podemos criar um impacto negativo em gerações que podem não entender ou se sentir incomodados com o meme utilizado (Informante 15).

Diante da infinidade de possibilidade de memes, os tutores-informantes compartilharam alguns dos memes por eles usados, para fins pedagógicos, ao longo do ano de 2023. Na iminente chegada do prazo final para realização/cumprimento da atividade final da disciplina, o tutor pode fazer/ fez uso dos memes abaixo:

Imagem 1 - Lembrete 1 para entrega da atividade final.



Fonte: Autoria própria.

Nota-se que na imagem 1, o tutor brinca com o sentido polissêmico¹ da palavra foca.

Imagem 2 - Lembrete 2 para entrega da atividade final



Fonte: Autoria própria

Ao considerarmos o meme enquanto gênero textual gráfico (assim como o são a charge, o cartum e a caricatura), delineamos também o potencial comunicativo imbricado nele que extrapola a comunicação verbal. (Nascimento, 2020).

No exemplo acima (imagem 2) apresentado, o aspecto não-verbal é extremamente relevante para a compreensão do sentido comunicativo do meme. Percebe-se, através das imagens acima (imagem 1 e imagem2), que os tutores enviaram diferentes memes para ressaltar a mesma informação: a data da entrega da atividade final.

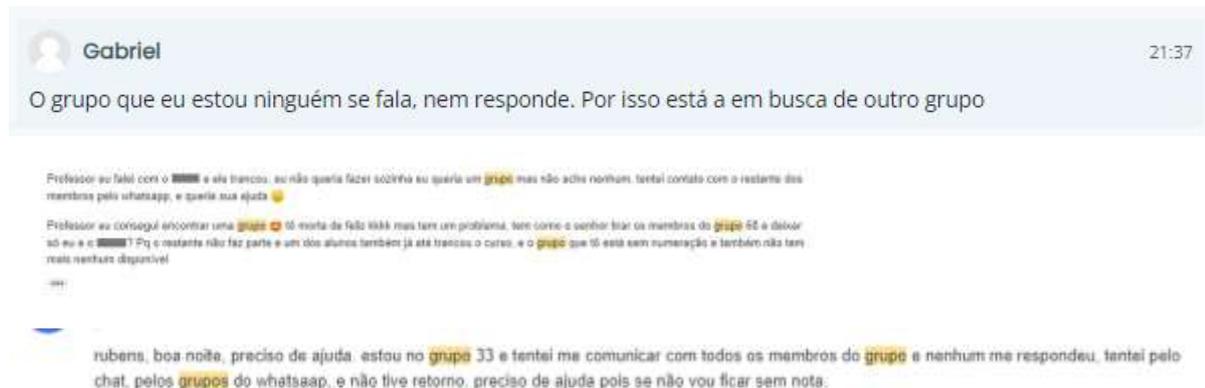
O critério de escolha do meme é prerrogativa do tutor da disciplina. Não há normativa na IES que o (des)obrigue a fazê-lo. Muitas vezes, a criação/envio dos memes por parte do tutor advinha de uma demanda expressa dos alunos (conforme os prints abaixo).

Muitas vezes, a demanda por uma comunicação/instrução surge da realidade/necessidade direta dos alunos. Na imagem 3 (abaixo), os alunos mandaram mensagem para o tutor relatando dificuldades para a criação e/ou acesso aos grupos virtuais para a realização do trabalho avaliativo proposto na disciplina. Então, diante desta específica dificuldade, o tutor fez uso do meme da imagem 4)

¹ “Fenômeno linguístico caracterizado pela variação de sentidos de uma palavra ou expressão. Multiplicidade de sentidos cujo significado do vocábulo dependerá do contexto em que está inserido. Palavra que apresenta inúmeros e distintos significados” (Aurélio, online).



Imagem 3 – Solicitação de ajuda de aluno.



Fonte: EaD UNIFOR

Imagem 4 - meme para a criação/formação dos grupos.



Olá, estudante!

Ao entrar em um grupo, é uma ótima prática enviar uma mensagem aos membros existentes, introduzindo-se brevemente e perguntando como você pode contribuir para o desenvolvimento da atividade final. Mostre interesse em colaborar efetivamente para que todos possam contribuir com suas habilidades.

Além disso, peço aos membros mais antigos que respondam prontamente aos novos integrantes. Esse engajamento promove uma integração mais rápida e eficaz, permitindo que todos estejam alinhados desde o início. Vale destacar que cada grupo deve ter no mínimo 4 e no máximo 6 pessoas.

Lembre-se de que a entrega da atividade final está programada para até o dia 30/11. Portanto, é crucial estabelecer uma comunicação eficaz e alinhar expectativas desde o início. Certifique-se de definir responsabilidades e criar um plano para atingir as metas dentro do prazo estipulado.

A interação constante é fundamental para o sucesso do trabalho em equipe.

[Clique aqui para acessar a atividade final da disciplina de Raciocínio Lógico e Algorítmico](#)

Fonte: Autoria própria

Os memes também foram empregados para lembrar alunos acerca da entrega da atividade parcial, conforme imagens abaixo.



Imagem 5 - lembrete entrega atividade parcial.



Fonte: Autoria própria

Imagem 6 - lembrete entrega atividade parcial.



Fonte: Autoria própria

Nas imagens 5 e 6, os tutores lançaram mão do recurso da intertextualidade, em que o tutor espera/"conta" que o discente conheça a personagem do meme: uma personagem famosa das telenovelas brasileiras na imagem 5 é um clássico da literatura mundial na imagem 6.



A comunicação com alunos na EAD é mais importante arma dos tutores. Qualquer ferramenta que ajude/corrobores para que a comunicação se efetive, pode e deve ser utilizada. (Informante 3).

Uma ferramenta interessante, um apelo contemporâneo a atenção dos estudantes” (Informante 11).

As imagens dos memes auxiliam os alunos quanto à fixação de informações importantes sobre as atividades propostas. (Informante 8).

Conforme as falas dos sujeitos-informantes deste estudo acima transcritas, a comunicação é a mais importante ferramenta na modalidade EAD e, diante da necessidade de uma comunicação cada vez mais eficiente, os tutores reconhecem o meme como um recurso pedagógico útil.

5. Considerações finais

Com base nos achados, este estudo representa uma contribuição significativa para o entendimento do comportamento cibercultura, que reconfiguram linguagens e modos de ser na era das conectividades. Esse modo cômico e criativo de produzir, editar e compartilhar conteúdos nas redes sociais digitais seduz e mobiliza milhares de pessoas, na articulação dessas experiências que são também educacionais surgem diferentes modos de construir pedagogias nas dinâmicas fluidas das redes (Sousa; Couto, 2022).

Ao romper com abordagens convencionais e focar não apenas na perspectiva processual, esta pesquisa fornece uma análise na percepção de tutores uma lente marginal dos elementos que moldam o processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, apesar do meme pertencer ao repertório linguístico de muitos sujeitos nos tempos atuais, ainda não foram totalmente incorporados como recursos pedagógicos pelos informantes deste estudo. Mas percebe-se que todos os participantes da pesquisa compreenderam que o fundamento, tanto para o aprender quanto para a ministrar alguma informação, é necessário um mecanismo mental de comunicação eficiente e duradoura, que possa trazer o prazer independentemente do canal e a comunicação memética se mostrou ferramenta importante e efetiva nesse processo.

Os resultados deste artigo destacam o impacto da utilização dos memes como estratégia para o alcance de indicadores educacionais empregados num ambiente virtual de aprendizagem. Planejar e executar artifícios pedagógicos é condição necessária de aprendizado. Desta forma as descobertas deste estudo reforçam a necessidade da utilização de linguagens híbridas que promovam



metodologias inovadoras de interação dos atores envolvidos nesta dinâmica de convencimento, aprofundamento e conhecimento.

No entanto, é importante reconhecer que este estudo apresenta algumas limitações inerentes ao uso de dados secundários e à abordagem quantitativa. Essa abordagem pode não ter capturado completamente a complexidade e a diversidade das experiências individuais e das interações discente/tutor que influenciam o comportamento amplo no ambiente virtual de aprendizado (AVA). Dessa forma, sugere-se como pesquisas futuras: (1) uso de abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos para obter uma compreensão mais abrangente e aprofundada do fenômeno da memética e o AVA; (2) uso de pesquisas longitudinais para examinar as mudanças ao longo do tempo e investigar causalidades entre as distintas perspectivas discente/tutor/docente e (3) investigar a eficácia de intervenções educativas específicas, como campanhas de engajamento ou atividades extracurriculares relacionadas a memética e outras formas de comunicação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Suzana Silveira de. **Memes como estratégias pedagógicas na EaD para professores**. 2019 Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5659006/mod_folder/content/0/MEMES.pdf. Acesso em: 16 jan. 2024.

ANDRADE, Paula Deporte de. **Pedagogias culturais: uma cartografia das reinvenções do conceito**. 2016. 210 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/143723>. Acesso em: 16 jan. 2024.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 510, DE 7 DE ABRIL DE 2016**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 16 jan. 2024.

Bomeny, Helena; Emerique, Raquel. Ciências sociais e educação: lições de durkheim e de florestan fernandes. **Dossiê ciências sociais e educação**. Lua Nova (110). May-Aug 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-017048/110>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/Gf3gPSKJ6xYZvsTZvTTxXHK/#>. Acesso em: 16 jan. 2024

CANDIDO, Evelyn Coutinho Rother; GOMES, Nataniel dos Santos. Memes – uma linguagem lúdica. **Revista Philologus**, Ano 21, Nº 63 – Supl.: Anais da X CNLF. Rio de Janeiro: CiFEFiL, set./dez.2015. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/rph/ano21/63supl/092.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2024



CARVALHO, Dayane Pereira Barroso de; SILVA, Maria da Guia Taveiro. Leitura de textos multimodais do tipo memes: uma proposta de recurso pedagógico no ensino de Língua Portuguesa. **Diálogo das Letras**, [S. l.], v. 12, p. e02305, 2023. DOI: 10.22297/2316-17952023v12e02305. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/DDL/article/view/4686>. Acesso em: 4 jan. 2024.

GRICE, Herbert Paul. **The Philosophical Review**, Vol. 66, No. 3. pp. 377-388, 1957. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/2182440?origin=crossref>. DOI 10.2307/2182440. Acesso em: 16 jan. 2024

GUERREIRO, Anderson; SOARES, Neiva Maria Machado. Os memes vão além do humor: uma leitura multimodal para a construção de sentidos. In: **Revista Texto Digital**; UFSC, SC, Brasil, v. 12, n. 2, p. 185-208, jul./dez. 2016. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/1807-9288.2016v12n2p185/33189_. Acesso em: 16 jan. 2024.

JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. 22.ed. Tradução de Izidoro Blikstein; José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 2010.

JESUS, Ana Maria Ribas. A tutoria em ambiente de EAD. IN. **VI Encontro Nacional de Hipertexto e tecnologias Educacionais**. Universidade de Sorocaba, 26 e 27 de setembro de 2011. Disponível em http://www.uniso.br/ead/hipertexto/anais/08_AnaRibas2.pdf Acesso 02 jan. 2024.

TOLEDO, Gustavo Leal. Uma crítica à memética de Susan Blackmore. **Revista De Filosofia Aurora**, 25(36), 179-195. 2013. <https://doi.org/10.7213/revistadefilosofiaaurora.7770>. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/aurora/article/view/685>. Acesso em: 16 jan. 2024.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MEDEIROS, Alex Sandro Peixoto. **Multimodalidade textual: um avanço sociolinguístico no processo comunicativo digital com o uso de emojis, GIFs e figurinhas**. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/multimodalidade-textual-um-avanco-sociolinguistico-no-processo-comunicativo-digital-com-o-uso-de-emojis-gifs-e-figurinhas.htm>. Acesso em: 16 jan. 2024

NASCIMENTO, Gabriel Silva Xavier. "Ata!": o uso de memes e variantes específicas da Linguagem da internet como potência para a prática de Leitura e interpretação nas aulas de língua portuguesa. **Sinergia / II Seliv**, São Paulo 2020, v. 21, p. 80-92. Disponível em: <https://ojs.ifsp.edu.br/sinergia/article/view>. Acesso em: 16 jan. 2024



OLIVEIRA, Kaio Eduardo de Jesus; PORTO, Cristiane de Magalhães; ALVES, André Luiz. Memes de redes sociais digitais enquanto objetos de aprendizagem na Cibercultura: da viralização à educação. **Acta Educ.**, Maringá, v. 41, e42469, jan. 2019. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-52012019000100105&lng=pt&nrm=iso_ Acesso em: 16 jan. 2024

Ribeiro Couto Junior, Dilton, Medeiros Teixeira, Marcele; Maddalena, Tania Lucia. O meme como inventividade metodológica no ensino remoto pandêmico: por que não? Why not?. **Interfaces Científicas - Educação**, 12(1), 53-68. 2023 <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2023v12n1p53-68>. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/10544/5246>. Acesso em: 16 jan. 2024.

SILVA, Bento; ALVES, Elaine Jesus. Aprendizagem na cibercultura: um novo olhar sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação digital no contexto educativo ubíquo. **Interfaces Científicas – Educação**, Aracaju, v. 6, n. 3, p. 17-28, jun. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/2NXMbTM>. Acesso em: 16 jan. 2024.

SILVA, Marco. Cibercultura e educação: a comunicação na sala de aula presencial e online. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, n. 37, p. 69-74, dez. 2008. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/4802>. Acesso em: 16 jan. 2024.

SILVA, Marinilson Barbosa. **O processo de construção de identidades individuais e coletivas do ser-tutor no contexto da educação a distância**. Tese de doutorado-UFRGS, Porto Alegre, 2008. Disponível em <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/15341/000671437.pdf?sequence=1> Acesso 02 de jan. de 2024.

SOTERO, Elaine; COUTINHO, Brenda. Memes, tecnologias e educação: 'conversas' com professoras em tempos de pandemia. **Revista Docência e Cibercultura**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 67-84, 2020. DOI: 10.12957/redoc.2020.50564. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/50564>. Acesso em: 15 dez. 2023.

SOUSA, Joana Dourado França de; COUTO, Edvaldo Souza. PEDAGOGIAS DE MEMES NO INSTAGRAM. In: OLIVEIRA, K. E., PORTO, C., and SANTOS, E., eds. **Memes e educação na cibercultura** [online]. Ilhéus: EDITUS, 2022, 208 p. ISBN: 978-65-86213-92-8. <https://doi.org/10.7476/9786586213911..> Disponível em: <https://books.scielo.org/id/8xmfk/pdf/oliveira-9786586213911.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2023.



SOUSA, Mauricio de. O papel do tutor: a experiência da tutoria no curso semipresencial da pedagogia Unesp/Univesp. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9366/6217>. Acesso em : 02 jan. 2024

SOUSA, M. de. O papel do tutor: a experiência da tutoria no curso semipresencial da pedagogia UNESP/UNIVESP. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, n. 17, 2017. DOI: 10.22633/rpge.v0i17.9366. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9366>. Acesso em: 10 maio. 2024.

SOUSA, Cíntia Maria Barbosa de. **Estratégias de referenciação: análise dos stickers nas interações de universitários no whatsapp**. 2020 In: Anais do VII Colóquio sobre Gênero e Texto (COGITE). Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/ancogite/article/view/11601>. Acesso em: 16 jan. 2024.

SOUSA, Carlos Fabiano de. Memes: formações discursivas que ecoam no ciberespaço. **VÉRTICES**, Campos dos Goytacazes/ RJ, v.15, n. 1, p. 127-148, jan./abr. 2013. Disponível em: <https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/1809-2667.20130011/2743>. Acesso em: 16 já. 2024.

TORRES, Ton. O fenômeno dos memes. **Cienc. Cult.**, São Paulo, v. 68, n. 3, p. 60-61, Sept. 2016. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252016000300018&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 18 dez. 2023.

Recebido em: 18 de janeiro de 2024.

Aceito em: 14 de maio de 2024.

Publicado em: 28 de junho de 2024.

